

JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L. (PINHÃO-ROXO): PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS E POTENCIAL GENOTÓXICO

Mateus Rabelo Nobre¹; Ranieri Sales de Souza Santos¹; Lídia Sousa Pinheiro¹;
Thais Martins de Souza¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: nobremateus89@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O uso de plantas medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas abordagens terapêuticas utilizadas pela humanidade, fundamentada no acúmulo de informações sobre espécies vegetais terapêuticas, por sucessivas gerações. Apesar da grande evolução da medicina alopática, existem, ainda, alguns obstáculos na sua utilização pelas populações carentes, que vão desde o acesso aos centros de atendimento à obtenção de exames e medicamentos. Estes motivos, associados com a fácil obtenção e a grande tradição cultural do uso de plantas medicinais, contribuem para sua utilização pelas populações dos países em desenvolvimento. Entre as inúmeras plantas reveladas na terapêutica, encontra-se *Jatropha gossypifolia* L. da família Euphorbiaceae, conhecida popularmente como Pinhão-Roxo. É uma planta usada comumente no tratamento de diversas doenças. Diante disso, o trabalho teve como objetivo revisar na literatura científica as propriedades terapêuticas da *Jatropha gossypifolia* L. Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo. Foram levantados 18 artigos publicados nos períodos de 2015 a 2019 nas bases de dados Medline, PubMed, BVS e Scielo. Estudos que não estivessem publicados na língua inglesa, espanhola ou portuguesa foram excluídos. Foram selecionadas 15 publicações para o desenvolvimento da pesquisa. Todavia, o pinhão-roxo apresenta alta toxicidade, principalmente pelas características cáusticas e inflamatórias de algumas de suas partes. A *Jatropha gossypifolia* L. é típico exemplo desse duplo aspecto (terapêutico/tóxico) que possuem certos produtos com propriedades anticoagulantes, antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias, antidiarreicas, anti-hipertensivas, anticancerígenas. Essa planta pode ser encontrada em obras de referência como espécie vegetal de alta toxicidade. No entanto, existem relatos de uso na medicina popular de produtos dela originados, sendo que algumas dessas propriedades têm sido comprovadas, ao longo dos anos, através de estudos experimentais, inclusive químicos e farmacológicos. Porém, estudos toxicológicos realizados com preparações oriundas de *Jatropha gossypifolia* L. apresentam resultados que apontam para significativa toxicidade da espécie, sobretudo, quando tais preparações são usadas por tempo prolongado.

Palavras-chave: *Jatropha gossypifolia* L. Plantas medicinais. Propriedades terapêuticas. Toxicidade.